



**Sindicato dos Servidores Municipais de Camboriú-SC**

## **ANÁLISE TÉCNICA**

### **ASSUNTO: PRIVATIZAÇÃO DA ÁGUAS DE CAMBORIÚ E O IMPACTO FISCAL NO MÚNICÍPIO**

No debate atual sobre a privatização dos serviços prestados pelo setor público, a atividade de tratamento e distribuição de águas encontra-se na mira dos interesses do setor privado, e muitas vezes encontram gestores públicos que coadunam com a ideia de transformar um bem público em bem privado, sendo que no caso da Água o conceito de bem público assume uma característica única a de ser um bem escasso e de fundamental importância para a manutenção da vida. Além do aspecto de que com a manutenção do tratamento e distribuição de Água sob a tutela de uma agência municipal pública, o controle tarifário torna-se mais acessível para o consumidor, haja vista que o município não almeja lucro e sim os investimentos no sistema. A gestão da Água pelo município garante a implementação de políticas sociais inclusivas para as pessoas de baixa renda no consumo de água potável, tornando-se essencial para a saúde da população.

Mas o objeto central da presente análise consiste em destacar o impacto fiscal da venda da "Águas de Camboriú" para a iniciativa privada ocorrido nos anos de 2015/2016. Assim, com base nas informações apresentadas no **quadro 1** e **gráfico 1** verifica-se que no período de 2010 a 2014 a arrecadação da receita proveniente do fornecimento de água cresceu de R\$ 5.438.921,34 para R\$ 10.294.115,13. Utilizando-se a média de crescimento no período estima-se que a receita, pós-privatização da concessão, alcançaria no ano de 2019, algo em torno de R\$ 22.908.913,41. Não sabemos ao certo por quanto foi vendida a "Águas de Camboriú", mas informação

extra oficial, que precisam ser confirmadas, apontam o valor de venda de R\$ 35.000.000,00 pelo prazo de 35 anos. Mas se as informações estiverem corretas no ano de 2022 a “Águas de Camboriú” estará faturando anualmente o valor pago a municipalidade pela compra da concessão. Em matéria publicada na imprensa em outubro de 2019, aponta que a “Águas de Camboriú” compra a água por R\$ 0,87 m<sup>3</sup> da Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Balneário Camboriú (EMASA) e vende para a população da cidade por até R\$ 42,33 o m<sup>3</sup>. Segundo o jornal: “A Águas de Camboriú não capta nem trata água, compra o produto pronto para ser distribuído por apenas R\$ 0,87 o m<sup>3</sup> e revende aos consumidores por até 42,33 m<sup>3</sup>, um dos negócios mais rentáveis que pode existir”. (1)

O prejuízo fiscal para o município foi de importante magnitude, haja vista que desde 2016 o município não consegue recuperar o equilíbrio fiscal anterior à privatização da “Águas de Camboriú”, conforme pode ser verificado no **gráfico 2**. Com base nas informações do **quadro 2** observa-se que o comprometimento do percentual da Despesa Total com Pessoal (DTP) na Receita Corrente Líquida (RCL) alcançou em 2019 o percentual de 56,33%. **O mesmo comprometimento quando agrega no somatório da RCL a receita estima atual da “Águas de Camboriú” o comprometimento da LRF ficaria em 50,40%**. Cabe destacar que o limite máximo previsto pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) é de 54%, sendo que o limite prudencial da LRF é de 51,3%. É possível afirmar que a privatização da “Águas de Camboriú” não foi um bom negócio para as finanças do município, que além disso teve que arcar com toda a folha de pagamento dos servidores públicos efetivos estáveis qualificados que estavam lotados na companhia pública vendida.

(1) (<https://www.pagina3.com.br/dinheiro/2019/out/26/1/guas-de-camboriu-compra-agua-por-r-0-87-e-vende-por-ate-r-42-33>).

## João Batista De Medeiros

### Assessor e Consultor Econômico em Gestão Pública e Negociação Coletiva

Pós-graduado com Mestrado em Gestão Urbana  
Pós-Graduado com Especialização em Gestão Pública  
Pós-Graduado com Especialização em Ensino Superior  
Bacharel em Ciências Econômicas  
Graduado em Gestão Pública  
Professor Universitário

Camboriú, janeiro de 2020

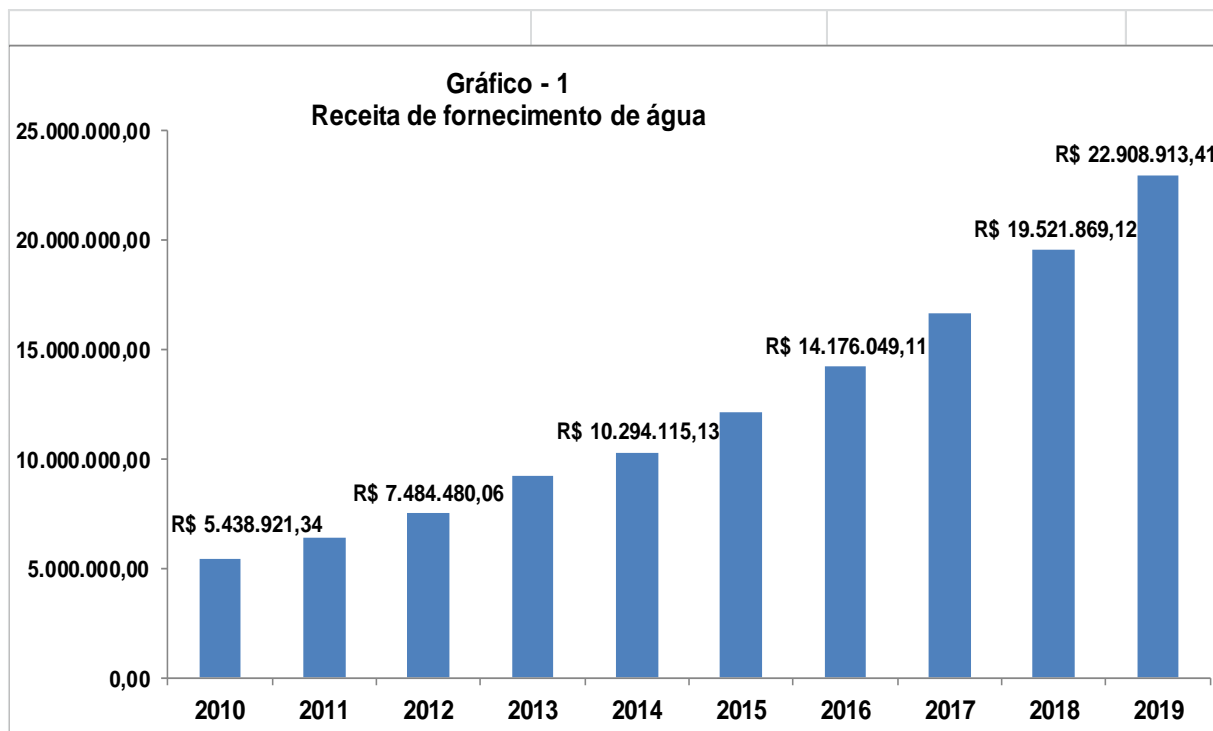
**QUADRO - 1**

**EVOLUÇÃO DA RECEITA COM FORNECIMENTO DE ÁGUA EM CAMBORIÚ DE 2010 A 2019**

Período - ano	Receita de fornecimento de água - R\$	Crescimento anual - %
2010	5.438.921,34	-
2011	6.345.147,14	16,66%
2012	7.484.480,06	17,96%
2013	9.187.983,95	22,76%
2014	10.294.115,13	12,04%
2015	12.080.144,11	17,35%
2016	14.176.049,11	17,35%
2017	16.635.593,63	17,35%
2018	19.521.869,12	17,35%
2019	22.908.913,41	17,35%

Nota: Valores de 2015 a 2019 estimados pela média de crescimento de anos anteriores.

Fonte: Portal Transparência Município.



Nota: Valores de 2015 a 2019 estimados pela média de crescimento de anos anteriores.

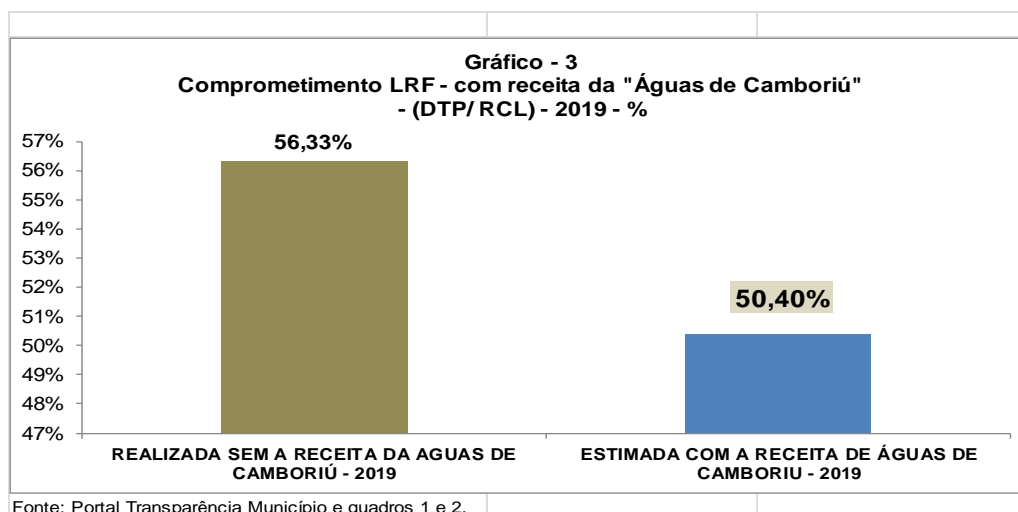
Fonte: Portal Transparência Município.

**QUADRO - 2**

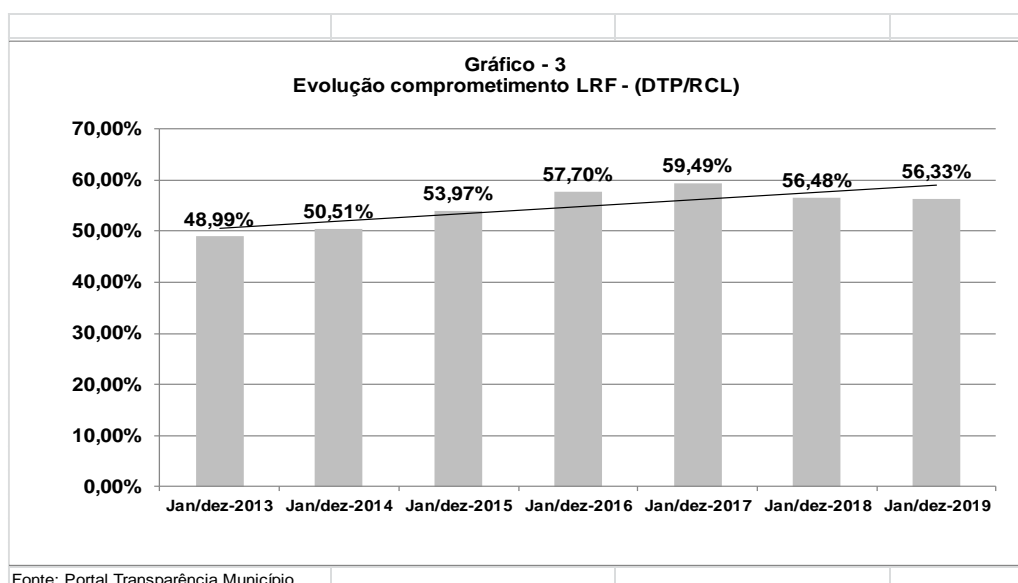
**COMPROMETIMENTO LRF (DTP/RCL) EM 2019 INCLUINDO RECEITA DA "ÁGUAS DE CAMBORIÚ"**

DISCRIMINADO	REALIZADA SEM A RECEITA DA AGUAS DE CAMBORIÚ - 2019	ESTIMADA COM A RECEITA DE ÁGUAS DE CAMBORIU - 2019
Receita Corrente Líquida (RCL) - 2019	201.842.580,50	224.751.493,91
Despesa Total com Pessoal (DTP) - 2019	113.690.943,19	113.270.727,28
Comprometimento - (DTP/ RCL) - 2019 - %	56,33%	<b>50,40%</b>

Fonte: Portal Transparência Município e quadro 1.



Fonte: Portal Transparência Município e quadros 1 e 2.



Fonte: Portal Transparência Município.